

RESUMO SIMPLES - APRESENTAÇÃO ORAL - GT3 - IMPACTOS DAS
POLÍTICAS PÚBLICAS E DOS DIREITOS HUMANOS NA SAÚDE MENTAL NA
UNIVERSIDADE.

**DO ACESSO À UNIVERSIDADE À INSERÇÃO PROFISSIONAL: POLÍTICAS
DE COTAS, DIREITOS HUMANOS E SAÚDE MENTAL NA TRAJETÓRIA
DOS EGRESSOS**

Bárbara Rangel Paulista (drabarbarapaulista@gmail.com)

Shirlena Campos De Souza Amaral (shirlena@uenf.br)

As ações afirmativas, especialmente as cotas, constituem importante instrumento de promoção da igualdade material e democratização do acesso ao ensino superior. Entretanto, a efetividade dessas políticas não deve ser analisada exclusivamente a partir do ingresso ou da conclusão da graduação. A trajetória universitária também participa da construção das expectativas de futuro e da identidade profissional dos cotistas. Nesse contexto, a transição entre universidade e trabalho pode representar uma etapa decisiva para a concretização dos direitos à educação e ao trabalho e para o bem-estar psicossocial dos egressos. Portanto, questiona-se: em que medida as expectativas profissionais dos estudantes cotistas durante sua trajetória universitária podem influenciar a percepção de efetividade das cotas, especialmente diante das possibilidades concretas de inserção no mundo do trabalho? O objetivo do trabalho é analisar, sob a perspectiva dos direitos humanos e da saúde mental, a relação entre a política de cotas, a construção das expectativas profissionais e a transição entre a universidade e o mundo do trabalho, considerando experiências nacionais de implementação das políticas

de ação afirmativa. Parte-se da compreensão de que as cotas produzem efeitos que ultrapassam a democratização do ingresso. A universidade pode constituir espaço de construção de pertencimento, reconhecimento, identidade e expectativas de mobilidade social e profissional. Assim, expectativas profissionais não realizadas ou confrontadas com experiências de discriminação ou desigualdade podem constituir elemento relevante para compreender a saúde mental e o bem-estar psicossocial no processo de transição para a vida profissional. Trata-se de estudo de natureza qualitativa e caráter exploratório, fundamentado em pesquisa bibliográfica e documental, a partir da produção acadêmica e de documentos relacionados às políticas de cotas e às trajetórias de estudantes e egressos no contexto nacional. Busca-se compreender como as expectativas profissionais e as condições de inserção no mundo do trabalho podem constituir dimensões relevantes para a efetividade das políticas de cotas e para a garantia de direitos, considerando as experiências e os desafios identificados no contexto brasileiro. O estudo poderá subsidiar, posteriormente, a análise das narrativas de gestores responsáveis pela implementação dessas políticas e de egressos beneficiários das ações afirmativas.

Palavras-chave: políticas de cotas; expectativas profissionais; saúde mental.